

---

INFORMATIVO  
COPLANA

# ATUALIZAÇÃO DO MERCADO DO AMENDOIM

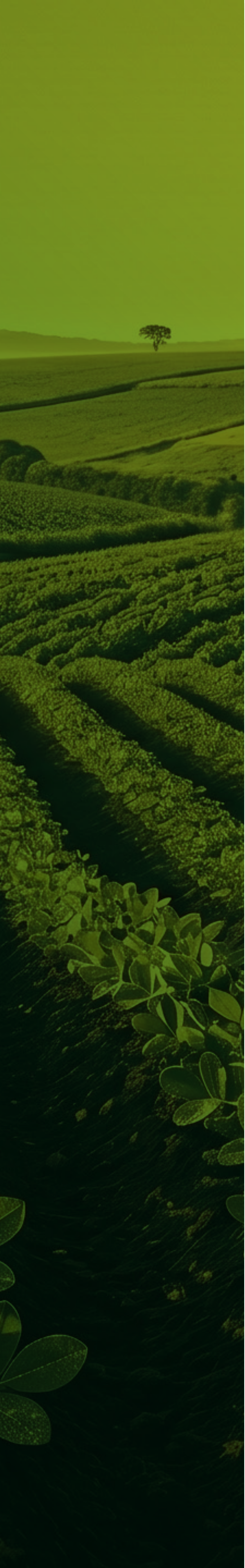
Setembro 2026

Mercado mundial de amendoim:  
qualidade e redução da oferta  
ganham importância

Tá no agro, é

**Coplana** 





**Brasil e Estados Unidos podem reduzir a produção, Argentina enfrenta perdas qualitativas e Índia mantém preços elevados. A demanda, porém, continua seletiva nos principais mercados.**

## **CENÁRIO GLOBAL E AMÉRICA DO SUL**

O mercado mundial de amendoim inicia setembro com sinais distintos entre as principais origens. A demanda ainda não apresenta uma recuperação generalizada, mas a disponibilidade de produto com qualidade adequada para o mercado alimentício está mais restrita.

Problemas climáticos na Argentina, expectativa de redução de área no Brasil e nos Estados Unidos, estoques de baixa qualidade na Índia e menor participação do Sudão no comércio internacional aumentam a atenção sobre o abastecimento dos próximos meses.

O cenário indica maior sustentação para amendoins premium e dentro das especificações mais exigentes, enquanto produtos de menor qualidade continuam direcionados principalmente ao esmagamento.





# BRASIL

## **Brasil: crédito pode limitar a próxima safra**

As chuvas recentes favoreceram o preparo das áreas produtoras de São Paulo. Entretanto, o acesso ao financiamento aparece como o principal limitador para a safra 2026/27.

As vendas de sementes certificadas representam apenas **10% a 15% do volume normalmente comercializado neste período**, ante uma média histórica próxima de 50%. Diante da restrição de crédito e do maior endividamento do setor, o relatório estima que a área brasileira possa recuar cerca de 30%. A demanda doméstica também permanece enfraquecida. As vendas



internas caíram quase 10% no ano.

O amendoim em casca é negociado entre **R\$ 75 e R\$ 80 por saca de 25 quilos**, enquanto as exportações mantêm ritmo considerado normal. Os contratos antecipados para a próxima safra já aparecem acima dos preços atuais, refletindo maior percepção de risco.

Além do financiamento, o setor deverá acompanhar o clima e o aumento das exigências de qualidade, especialmente a redução prevista do limite brasileiro de aflatoxina, de 20 para 15 ppb, a partir de fevereiro de 2027.





# ARGENTINA

## **Argentina: menor disponibilidade de produto premium**

A Argentina concluiu a colheita da safra 2025/26 após mais de quatro meses de condições climáticas adversas. A área plantada foi estimada em **420 mil hectares**, com grande variação de produtividade entre as regiões.

Cerca de **20% da produção deverá ficar fora das especificações da União**

**Europeia**. Aproximadamente 30% deverá atender ao padrão EU-AFLA, principalmente na forma de produto blanchado e Grade 2.

A disponibilidade de Jumbo 38/42 está praticamente encerrada. Uma quantidade maior de grãos rejeitados deverá ser destinada ao esmagamento, reduzindo a oferta de amendoim premium para consumo humano.





# EUA

## Estados Unidos projetam produção 25% menor

As estimativas do USDA apontam redução importante na oferta norte-americana. A área plantada deve alcançar **1,43 milhão de acres**, queda de 27%, enquanto a área colhida poderá recuar 28%.

Mesmo com expectativa de melhora na produtividade, a produção total está projetada em aproximadamente **2,71 milhões de toneladas**, redução de 25%.

Na Geórgia, principal estado produtor, a área colhida deverá ser a menor desde 2019. A redução norte-americana reforça a possibilidade de menor disponibilidade global na próxima temporada.





# ÍNDIA

## **Índia: demanda firme e baixa oferta exportável**

A demanda indiana permanece forte, especialmente no sul do país, onde os estoques de produto utilizável estão criticamente baixos. Em algumas regiões, a entrada diária de amendoim é insuficiente até mesmo para atender a um dia de consumo.

O amendoim Spanish 50/60 de qualidade média ultrapassou **US\$ 2.100 por tonelada**, superando referências comparáveis do mercado europeu.

Parte relevante dos estoques disponíveis apresenta problemas de qualidade e níveis elevados de acidez, limitando inclusive a utilização para esmagamento. Por esse motivo, a Índia está praticamente fora do mercado exportador no curto prazo.

Para a próxima safra, o norte do país apresenta condições mais favoráveis, com aumento de área em Madhya Pradesh, Uttar Pradesh e Rajasthan. Entretanto, o sul continua com oferta restrita e forte absorção pelo mercado interno.





# CHINA

## China mantém compras seletivas

A demanda chinesa continua concentrada em amendoim destinado ao esmagamento, com preços entre **US\$ 700 e US\$ 800 por tonelada CFR Qingdao**.

As compras de produto alimentício permanecem limitadas devido aos estoques domésticos. Dongbei apresenta melhor qualidade, enquanto parte da produção de Henan enfrenta maiores dificuldades de enquadramento.

Nas exportações chinesas, o fluxo está mais concentrado em produtos processados e blanchados. As referências variam entre **US\$ 1.250 e US\$ 1.350 por tonelada FOB**, dependendo do tamanho e da origem da matéria-prima. No curto prazo, a expectativa é de preços relativamente estáveis. A direção do mercado dependerá do volume da nova safra, da recuperação do consumo e do ritmo de compras das indústrias de óleo.





# ÍNDONÉZIA

## **Indonésia continua volátil**

A Indonésia apresenta sinais mistos. Os estoques dos importadores estão baixos, mas muitas indústrias ainda possuem produto disponível. O novo sistema de cotas também poderá restringir as importações nos próximos meses.

Os preços oscilam, em geral, entre **IDR 37 mil e IDR 40 mil**, dependendo da origem, qualidade, tamanho e condição de pagamento. A combinação entre estoques baixos, cotas de importação e demanda irregular deverá manter a volatilidade.





# SUDÃO

## **Sudão perde espaço no comércio internacional**

O conflito interno afeta regiões que representam aproximadamente **60% a 70% da produção sudanesa.**

Entre 2020 e 2025, a produção caiu de aproximadamente **2,77 milhões para 1 milhão de toneladas.** As exportações recuaram de 490 mil toneladas em 2022 para 150 mil toneladas em 2025.

A redução da presença do Sudão abriu espaço para outras origens africanas, especialmente Senegal e Nigéria, no abastecimento do mercado chinês.



# CONCLUSÃO

## **Qualidade passa a ser o principal diferencial**

O principal desafio do mercado não está apenas no volume disponível, mas na oferta de amendoim dentro das especificações mais exigentes.

Argentina e Brasil enfrentam maior pressão relacionada à aflatoxina e aos defeitos. A Índia possui estoques, mas parte significativa apresenta qualidade inadequada. O Sudão continua limitado pelo conflito e pelas dificuldades logísticas.

Nesse ambiente, lotes com qualidade comprovada, rastreabilidade e regularidade de fornecimento tendem a alcançar maior valorização.

## **Inovação e novos mercados**

Um estudo brasileiro avaliou a substituição do farelo de soja pelo farelo de amendoim na alimentação de galinhas poedeiras. Mesmo com substituição integral, não foram observadas alterações significativas no desempenho



produtivo e na qualidade dos ovos nas condições testadas. Outra iniciativa utiliza edição genética para desenvolver amendoins com menor presença de alérgenos. Os primeiros produtos comerciais estão previstos para 2027. Pesquisas do ICRISAT também identificaram características genéticas relacionadas à facilidade de blanchamento, o que poderá reduzir perdas, retrabalho e custos industriais.

### **Perspectivas para os próximos meses**

O mercado mundial não apresenta uma tendência uniforme de alta. A China continua seletiva, a Indonésia permanece volátil e o consumo interno brasileiro está enfraquecido. Por outro lado, a Índia enfrenta baixa disponibilidade e preços elevados.

A possível redução de área no Brasil e nos Estados Unidos poderá diminuir a oferta global na próxima temporada. Entretanto, o comportamento dos preços dependerá da recuperação do consumo e da qualidade efetivamente obtida nas novas safras.

O cenário mais provável é de firmeza seletiva, com maior valorização para produtos premium, rastreáveis e dentro das especificações, sem necessariamente ocorrer uma alta generalizada em todas as categorias.

